

Análise dos traços jornalísticos e literários presentes no livro *Todo Dia a Mesma Noite*¹

Michele de Sousa LIMA²

Adilson Rodrigues da NÓBREGA³

Faculdade Luciano Feijão – FLF, Sobral, CE

Intercom, São Paulo, SP/ Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE

RESUMO

O livro-reportagem possui uma mescla de narrativas que se unem ao contar uma grande história, tornando-se um produto jornalístico que transita entre o jornalismo e a literatura. Com o objetivo de analisar as características de um livro-reportagem, esta pesquisa utiliza como objeto de estudo o livro “*Todo Dia a Mesma Noite: a história não contada da Boate Kiss*”, de Daniela Arbex, para identificar como acontece a mescla de linguagens narrativa e jornalística na obra. O livro amplia as perspectivas e proporciona uma maior imersão no caso e, através da análise, é possível identificar como as linguagens se entrelaçam ao longo da história.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo Literário; Livro-reportagem; Narrativa.

CORPO DO TEXTO

Introdução

O Jornalismo manifestou-se devido à carência de transmitir informações à população, e desde seu surgimento vem se reinventando e adequando-se de acordo com as necessidades da sociedade. Dar voz as pessoas tornou-se também um dos principais objetivos da comunicação, juntamente com a necessidade de informar, sobretudo do jornalismo contemporâneo. Entretanto, devido à rápida rotação de informações e notícias que permeiam os jornais diários, a falta de tempo e espaço torna quase nula a possibilidade de aprofundamento dos acontecimentos e a inserção de perspectivas diferentes sobre um mesmo caso.

Entre as décadas de 1960 e 1970, o Jornalismo passou por uma reformulação criativa, e como forma de suprir essa necessidade dos jornalistas, surgiu o Jornalismo

¹ Trabalho apresentado na IJ01 - Jornalismo do XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Graduada em Comunicação Social – Jornalismo no Centro Universitário Inta. Jornalista na Faculdade Luciano Feijão, email: michele.lima@flucianofejiao.com.br

³ Orientador do trabalho. Associado Intercom e analista do Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Caprinos e Ovinos. Jornalista e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), email: adilson.nobrega@embrapa.br

Literário. Usando da abrangência proporcionada por esse novo gênero, os jornalistas passaram a narrar de uma nova forma os casos jornalísticos, usando como meio, o principal produto do gênero: o livro-reportagem. No mesmo período surgiu nos Estados Unidos o New Journalism, uma manifestação jornalística com características semelhantes ao Jornalismo Literário, mas com ideais e fórmulas próprias para a produção dos textos e expressar os acontecimentos.

Este trabalho apresenta um estudo sobre o gênero Jornalismo Literário, pautando os fatos do entorno de sua história no âmbito do Jornalismo, assim como na Literatura, área na qual parte das principais características do gênero foi baseada. Nesta pesquisa é realizada também a análise do livro-reportagem *Todo Dia a Mesma Noite: a história não contada da Boate Kiss*, de Daniela Arbex, que aborda em suas páginas a história da tragédia da boate Kiss, ocorrida no dia 25 de janeiro de 2013, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Tragédia que teve destaque na mídia nacional e internacional, e ficou conhecida como o segundo maior incêndio do Brasil em número de mortos, com 242 vítimas fatais e mais de 600 feridos.

Fundamentação teórica

Na contemporaneidade, o livro-reportagem vem ganhando destaque entre as produções jornalísticas e literárias, por conter características semelhantes ao romance literário. Entretanto, devido a homogeneidade entre os dois tipos de narrativas, ao longo dos anos, surgiram dúvidas sobre a qual ramo o livro-reportagem pertence, tornando-o um produto que transita entre as duas áreas, pois, mesmo com as fortes características do Jornalismo que o produto possui, classificá-lo como uma produção jornalística tendo como base apenas essas particularidades, para muitos estudiosos, poderia não ser suficiente para categorizá-lo no âmbito da comunicação.

Portanto, este trabalho usa da análise de um livro-reportagem para confirmar e pontuar as características específicas do Jornalismo presentes na narrativa deste tipo de livro, como forma de confirmar seu pertencimento a área na qual surgiu. Assim como assinala as características literárias ao longo da escrita da autora, como forma de revelar a dualidade de narrativas característica do livro-reportagem, e confirma se essa mescla de características ao longo da descrição dos acontecimentos permite ao livro-reportagem alcançar um número maior de pessoas, devido a sua linguagem mais próxima do leitor.

O objetivo maior deste trabalho é destacar os diferentes gêneros que premeiam o Jornalismo, evidenciando as particularidades de cada formato através de uma análise histórica, mostrando a origem e importância dos mesmos na comunicação, com ênfase ao Jornalismo Literário, suas facetas e relevância. Tendo como instrumento de observação e análise o livro *Todo Dia a Mesma Noite*, de autoria de Arbex. Este trabalho justifica-se partindo da necessidade de proporcionar maior destaque ao estudo da vertente literária do Jornalismo e suas produções, que passam, em alguns casos, despercebidas por pessoas inseridas no âmbito do Jornalismo. Realçando a importante contribuição do gênero para o esclarecimento dos fatos e resgate da memória de acontecimentos atuais ou ocorridos no passado.

Metodologia

Para as análises e construção deste trabalho, o estudo foi pautado em pesquisas bibliográficas que contribuíram para a validação das premissas expostas ao longo do estudo. Formulações e pontuações de estudos de autores como Rildo Cosson, Edvaldo Pereira Lima, José Marques de Melo e Felipe Pena tornaram-se a base para a construção e desenvolvimento para a apresentação das conclusões expostas ao longo da pesquisa. Para as formulações acerca dos gêneros jornalísticos, o estudo *Gêneros e Formatos Jornalísticos: um modelo classificatório* (2016), de José Marques de Melo e Francisco de Assis, foi o ponto inicial, sendo complementado com outros autores, como Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari (1986).

Para a explanação específica do gênero Jornalismo Literário, as obras *Romance-reportagem: o gênero* (2001), *Jornalismo Literário* (2006), *Páginas Ampliadas* (2009) e *O que é livro-reportagem?* (1993), dos autores Rildo Cosson, Felipe Pena e Edvaldo Pereira Lima, respectivamente, tornaram-se o principal suporte deste estudo. A análise do livro *Todo Dia a Mesma Noite* (2018) tomou como referência as concepções formuladas através da consulta dos estudos citados.

Principais resultados

Todo Dia a Mesma Noite traz uma abordagem diferenciada acerca da tragédia da boate Kiss, detalhando através das perspectivas de familiares das vítimas, sobreviventes e profissionais das equipes médicas e de resgate, os acontecimentos no entorno do

incêndio, tanto antes, quanto durante e depois da noite do fatídico dia 27. Para a explanação e análise das características jornalísticas e literárias que permeiam o livro, foram destacados trechos da obra que possuem semelhança com as características típicas das narrativas, tanto separadas como dualizadas. Ao longo da história, Arbex esmiúça informações importantes para a compreensão da vida das pessoas atingidas por aquela tragédia, assim como para revelação de fatos específicos sobre o ocorrido, como a causa do início do incêndio e a morte dos jovens. Nestes trechos específicos fica mais nítida a fórmula de apresentação de dados comum ao Jornalismo, sempre com destaque a informação que está sendo repassada no livro.

Enquanto, em outros trechos são expostos detalhes da reação das pessoas atingidas pela tragédia e a relação com as vítimas fatais, usando da liberdade dada pela literatura para mostrar as informações de forma mais próxima aos leitores, de modo sensível e de fácil compreensão do leitor. Tendo como característica a abrangência de um caso, a apuração das informações para a escrita do livro também é mais aprofundada, tornando possível detalhar as várias vertentes sobre o acontecimento abordado.

Conclusão

O Jornalismo Literário possui diversas facetas, proporcionando a liberdade criativa do jornalista, mesmo mantendo-se dentro da realidade do caso escrito no livro. O gênero permite que os autores usem o hibridismo proporcionado pela narrativa do livro-reportagem para revelar de novas formas um mesmo fato. Portanto, é essa dualidade de narrativas que facilita a transitoriedade do livro-reportagem entre os dois tipos de linguagem, tornando-se um produto jornalístico, devido às características que possui e cumprido com o objetivo principal do Jornalismo: informar e dar voz às pessoas. Contudo, possui a habilidade de permear a Literatura, ao se aproximar dos romances de não-ficção. O livro-reportagem torna-se um objeto único e surge como um produto necessário no Jornalismo em meio ao engessamento das mídias tradicionais, moldado com a habilidade de envolver os mais diversos tipos de leitores, desde o mais familiarizado com o jornalismo aos mais acostumados com as coletâneas literárias.

REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. **Todo Dia a Mesma Noite: a história não contada da boate Kiss**. 1º ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

CATALÃO JÚNIOR, Antônio Heriberto. **Jornalismo best-seller: o livro-reportagem no brasil contemporâneo**. Araraquara, São Paulo, 2010.

COSSON, Rildo. **Romance-reportagem: o gênero**. 1º ed. Brasília: UnB, 2001.

FIGUEIRA, João. **A denúncia política na origem do new journalism: o caso pioneiro de Rodolfo Walsh**. Coimbra, Portugal, 2018.

LAGE, Nilson. **A Reportagem: teoria e técnica de entrevista**. 12º ed. São Paulo: Record, 2001.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura**. 4º ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442340/>>. Acesso em: 23, out. 2021.

_____. **O que é livro-reportagem?** 1º ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

LIMA, Raphaella Gomes de. **O New Journalism: Análise do padrão das produções do gênero jornalístico**. Juiz de Fora, 2016.

MELO, José Marques; ASSIS, Francisco de. **Gêneros. Formatos jornalísticos: um modelo classificatório**. São Paulo, 2016.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem: Notas sobre a narrativa jornalística**. São Paulo: Summus, 1986.